

Visita de Estado ao Brasil do Presidente da República Francesa.

Declaração Conjunta

Brasília, 25 de maio de 2006.

A Visita de Estado ao Brasil do Presidente Jacques Chirac, decorridos dez meses da visita realizada à França pelo Presidente da República Federativa do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, traduz a vontade política dos dois países de reforçar a cooperação bilateral nos setores político, econômico e cultural, particularmente no domínio da alta tecnologia. A visita inscreve-se no contexto de relações dinâmicas em que o Brasil e a França se unem na busca de respostas aos grandes desafios do mundo contemporâneo com base em uma parceria estratégica.

2. Os estreitos laços de amizade entre o Brasil e a França repousam sobre os valores que ambos os países compartilham de respeito aos princípios democráticos, aos direitos humanos, ao direito internacional, à promoção do desenvolvimento com justiça social, ao fortalecimento do multilateralismo e à defesa da paz e da segurança, à não-proliferação de armas de destruição em massa e ao desarmamento, à proteção do meio ambiente e à diversidade cultural.
3. Na seqüência das decisões que criaram a Comissão de Construção da Paz e o Conselho de Direitos Humanos, os dois Presidentes reafirmaram a necessidade de se completar, no mais breve prazo, o processo de reforma da Organização das Nações Unidas com o intuito de torná-la mais apta a enfrentar os desafios mundiais. O Brasil e a França se comprometem a trabalhar juntos por uma reforma capaz de refletir as aspirações da comunidade internacional por um Conselho de Segurança mais representativo e eficaz. O Presidente da República Francesa reafirmou o firme apoio da França à candidatura do Brasil a uma vaga como membro permanente do Conselho de Segurança.
4. Os dois Chefes de Estado congratularam-se pela realização, em Brasília, no último dia 23 de maio, da Conferência Ministerial sobre o Haiti. Ressaltaram, ainda, a importância da recente realização de eleições presidenciais naquele país e reafirmaram o compromisso com a estabilidade, a consolidação democrática e o desenvolvimento econômico e social do Haiti.
5. Os dois líderes analisaram em profundidade a situação no Oriente Médio em todos os seus aspectos no quadro do engajamento mútuo com a promoção da paz, da estabilidade e do desenvolvimento na região. Sublinharam a necessidade da retomada do processo de paz, com vistas a garantir a segurança de Israel, bem como a criação de um Estado Palestino soberano e viável. Reafirmaram a importância que atribuem à preservação da soberania e da independência do Líbano. Assinalaram também a importância da promoção da estabilização do Iraque e da preservação de sua integridade territorial. Reiteraram, ainda, a necessidade de encaminhamento diplomático da questão iraniana. Tomaram, ademais, a decisão de intensificar a cooperação conjunta em operações de manutenção da paz.
6. Os dois Presidentes reafirmaram seu pleno apoio ao sistema multilateral de comércio e o endosso ao compromisso assumido na Conferência Ministerial de Hong Kong de concluir com êxito, em 2006, as negociações de Doha da Organização Mundial do Comércio. Renovaram, igualmente, seu comprometimento em unir esforços para concluir um Acordo de Associação Inter-regional MERCOSUL-UE ambicioso e eqüitativo.
7. Os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Jacques Chirac anunciaram a decisão de organizar o “Ano da França no Brasil” em 2009, em reciprocidade ao memorável e bem-sucedido “Ano do Brasil na França” realizado em 2005. No âmbito da programação do referido evento, acordaram em atribuir especial ênfase às áreas científica, tecnológica e cultural.
8. Os dois Presidentes reafirmaram seu engajamento na luta contra a pobreza, a injustiça e a exclusão e seu apoio à implementação de mecanismos inovadores de financiamento em benefício de países em desenvolvimento. Saudaram a criação do Grupo Piloto sobre contribuições solidárias em favor do desenvolvimento, atualmente presidido pelo Brasil e no qual a França ocupa a Secretaria Executiva, bem como os avanços realizados pelo Grupo na implementação de duas propostas concretas: a contribuição solidária sobre as

passagens aéreas e a Central Internacional de Compras de Medicamentos. Reiteraram também a importância de continuar os esforços conjuntos para ampliar o acesso aos medicamentos destinados à luta contra a AIDS, a malária e a tuberculose. Registraram, ainda, a importância do desenvolvimento da cooperação entre a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e o Centro Nacional de Pesquisas Científicas (CNRS), de um lado, e da Fiocruz e do Instituto Pasteur, de outro, no desenvolvimento de atividades de pesquisa no campo da saúde.

9. Os dois Presidentes assinalaram os progressos logrados pelos seis Grupos de Trabalho Brasil-França, criados pelo Protocolo de Intenções de 15 de julho de 2005, nas áreas de energia nuclear, energia renovável, tecnologias de defesa, inovação tecnológica, cooperação conjunta em países africanos e tecnologias espaciais. Dos trabalhos dos referidos Grupos resultaram atos assinados durante a visita e a identificação de novos projetos de cooperação em diferentes campos, inclusive na exploração de urânio.
10. Os dois líderes saudaram a aprovação pelo Congresso brasileiro do Acordo relativo à Construção de uma Ponte Rodoviária sobre o Rio Oiapoque, assinado em 15 de julho de 2005, bem como o parecer favorável do Conselho de Estado da França ao texto e a apresentação, em 10 maio, ao Conselho de Ministros francês, do projeto de lei que autoriza sua aprovação pelo Parlamento da França. Afirmaram que a construção da ponte deverá contribuir para aproximar ainda mais os dois países no contexto amazônico. Registraram a especial relevância que atribuem à cooperação transfronteiriça em seus aspectos sociais, consulares, ambientais, trabalhistas e econômico-comerciais e anunciaram a realização da Comissão Mista Transfronteiriça em 2007.
11. O Presidente Luiz Inácio Lula da Silva registrou sua satisfação com o anúncio da decisão do Governo da França de suprimir a exigência de vistos de curta-duração para passaportes diplomáticos e de serviços brasileiros para o acesso ao território da Guiana Francesa.
12. Os dois Presidentes anunciaram, com satisfação, a criação de um Grupo de Trabalho franco-brasileiro sobre o meio ambiente.
13. Os dois Chefes de Estado também anunciaram a constituição do Comitê Franco-Brasileiro de Agricultura.
14. Ao sublinhar que o crescimento econômico sustentado depende em grande medida do acesso a fontes diversificadas de energia, os dois Presidentes expressaram a expectativa de prosseguir na identificação de novas vertentes de cooperação nessa área visando a garantir a segurança energética. Os dois mandatários saudaram a adoção da Declaração sobre Biocombustíveis, que estabelece os parâmetros para o desenvolvimento de projetos conjuntos de disseminação de tecnologias para a produção de combustíveis renováveis, especialmente o etanol, em países em desenvolvimento da África e do Caribe, em particular no Haiti. Os dois Presidentes acordaram em apresentar essa proposta por ocasião da próxima reunião do G-8 em São Petersburgo.
- 15. Os dois Presidentes destacaram o desenvolvimento da cooperação descentralizada no nível da administração estadual do Brasil e regional na França, cujas bases foram lançadas no encontro sobre a matéria, realizado em Marselha, no período de 22 a 24 de maio.**
16. Os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Jacques Chirac concordaram em intensificar a cooperação na área de segurança pública. Nesse sentido, o Governo brasileiro recebeu com interesse proposta francesa de negociação de acordo nessa área.
17. Durante a Visita de Estado do Presidente da República Francesa ao Brasil foram concluídos os seguintes atos:
 - Protocolo de Intenções sobre o Estabelecimento de Mecanismo de Consultas Políticas franco-brasileiras, que estabelece reuniões regulares entre os Chanceleres, no quadro da dinamização da parceria estratégica entre os dois países;
 - Acordo Relativo ao Intercâmbio de Funcionários Diplomáticos, que visa a favorecer o conhecimento mútuo da organização e do modo de funcionamento dos dois Ministérios das Relações Exteriores a fim de estreitar as relações entre os respectivos corpos diplomáticos.

Este Acordo favorece a dinâmica criada pelo êxito da cooperação entre o Instituto Rio Branco e o Instituto de Estudos Políticos de Paris;

Protocolo de Cooperação referente à Promoção da Inovação Tecnológica, que estabelece programa de cooperação nas áreas de tecnologias avançadas, com vistas a favorecer a implementação de pesquisas conjuntas e o desenvolvimento tecnológico de empresas de pequeno e médio porte dos dois países;

Declaração sobre Biocombustíveis, que inclui a perspectiva de desenvolver projetos de cooperação na África e no Caribe, em particular no Haiti, na produção de combustíveis renováveis;

Protocolo de Cooperação sobre a Promoção Recíproca dos Idiomas no Ensino, que prevê o lançamento de um sítio eletrônico franco-brasileiro de ensino dos dois idiomas, a instituição de uma rede de estabelecimentos de excelência para o ensino da língua francesa e a ampliação do programa de estímulo a vocações científicas no ensino básico.

Protocolo de Cooperação Referente à Criação de um Fórum Franco-Brasileiro de Ensino Superior e Pesquisa, que prevê o estabelecimento de novas parcerias no campo da pesquisa.

Convênio de funcionamento do Colégio Doutoral franco-brasileiro, que permitirá ampliar o número de teses elaboradas e reconhecidas simultaneamente nos dois países;

Convênio para a implementação do Projeto de Gestão Sustentável de Recursos Florestais no Brasil.

Foram ainda concluídos entendimentos relativos a contratos e investimentos nas seguintes áreas:

Parceria tecnológica para a modernização de fábrica no Brasil para a produção de estruturas de helicópteros para a comercialização em nível mundial;

Compra de crédito carbono no âmbito do mecanismo de desenvolvimento limpo do

Protocolo de Quioto

Investimentos para produção no Brasil de radares de longa distância para a comercialização em nível internacional.

19. Os Presidentes Luiz Inácio Lula da Silva e Jacques Chirac expressaram sua satisfação com os resultados alcançados durante a Visita de Estado e reiteraram o empenho dos dois países em aprofundar e diversificar a parceria estratégica entre o Brasil e a França. Reafirmaram também o compromisso de trabalhar juntos em prol de um mundo mais seguro, mais próspero e mais justo.

Brasília, em 25 de maio de 2006.



(versão em francês)

Visite d'Etat au Brésil
du Président de la République française

Déclaration conjointe du Président Luiz Inácio Lula da Silva et du Président
Jacques Chirac

Brasília, le 25 mai 2006

La Visite d'Etat du Président Jacques Chirac au Brésil, dix mois après la visite en France du Président de la République Fédérative du Brésil, Luiz Inácio Lula da Silva, traduit la volonté politique des deux pays de renforcer leur coopération bilatérale dans les secteurs politique, économique et culturel, et tout particulièrement dans le domaine des hautes technologies. Elle

s'inscrit dans le cadre de relations dynamiques où la France et le Brésil s'unissent pour réfléchir ensemble à la réponse à apporter aux grands défis du monde contemporain dans le cadre d'un partenariat stratégique.

2. Les liens étroits d'amitié entre le Brésil et la France reposent sur des valeurs que les deux pays partagent : promotion des principes démocratiques et des Droits de l'Homme, renforcement du droit international et du multilatéralisme, promotion du développement et respect de la justice sociale, défense de la paix et de la sécurité, attachement à la non-prolifération des armes de destruction massive et au désarmement, protection de l'environnement et de la diversité culturelle.
3. A la suite des créations de la Commission de consolidation de la paix et du Conseil des Droits de l'Homme, les deux Présidents ont réaffirmé la nécessité d'achever, dans les plus brefs délais, le processus de réforme des Nations Unies, afin de les rendre mieux à même de relever les défis mondiaux. Le Brésil et la France se sont engagés à travailler ensemble pour une réforme capable de refléter les aspirations de la communauté internationale à un Conseil de Sécurité des Nations Unies plus représentatif et efficace. Le Président de la République française a réaffirmé le ferme appui de la France à la candidature du Brésil à un siège de membre permanent du Conseil de Sécurité.
4. Les deux Chefs d'Etat se sont félicités de la tenue à Brasilia le 23 mai dernier de la Conférence ministérielle sur Haïti. Ils ont souligné l'importance de la tenue récente des élections présidentielles dans ce pays et ont réaffirmé leur engagement pour la stabilité, la consolidation démocratique et le développement économique et social d'Haïti.
5. Les deux dirigeants ont eu un échange approfondi sur la situation au Moyen-Orient dans tous ses aspects, dans le souci de faire progresser la cause de la paix, de la stabilité et du développement dans cette région. Ils ont souligné la nécessité de reprendre le processus de paix, dans le but d'assurer la sécurité d'Israël ainsi que la création d'un Etat palestinien souverain et viable. Ils ont aussi rappelé leur attachement à la souveraineté et à l'indépendance du Liban. Ils ont également signalé l'importance de la stabilisation en Irak et de la préservation de l'intégrité territoriale de ce pays. Ils ont aussi marqué leur attachement à un règlement diplomatique de la question iranienne. Ils ont décidé, en outre, d'intensifier la coopération conjointe dans des opérations de maintien de la paix.
6. Les deux Présidents ont réaffirmé leur plein soutien au système multilatéral de commerce et leur volonté, à la suite de la Conférence ministérielle de Hong Kong de conclure avec succès les négociations de Doha de l'Organisation mondiale du commerce en 2006. Ils ont renouvelé leur engagement à se concerter pour parvenir à un accord d'association interrégionale MERCOSUL-UE ambitieux et équilibré.
7. Les Présidents Luiz Inacio Lula da Silva et Jacques Chirac ont annoncé la décision d'organiser une « Année de la France au Brésil » en 2009, à la suite du succès de l'« Année du Brésil en France » en 2005. Celle-ci mettra particulièrement en valeur les domaines scientifiques, technologiques et culturels.
8. Les deux Présidents ont réaffirmé leur engagement dans la lutte contre la pauvreté, l'injustice et l'exclusion, ainsi que leur soutien à la mise en oeuvre de mécanismes innovants de financement au bénéfice des pays en voie de développement. Ils ont salué la mise en place du groupe pilote sur les contributions de solidarité en faveur du développement, actuellement présidé par le Brésil et dont la France assure le secrétariat permanent, et de l'avancée des travaux de ce groupe pour mettre en oeuvre deux premières réalisations concrètes: la contribution de solidarité sur les billets d'avion et la Facilité Internationale d'Achat de Médicaments. Ils ont rappelé l'importance de poursuivre les efforts conjoints pour élargir l'accès aux médicaments destinés à la lutte contre le Sida, le paludisme et la tuberculose. Les deux Présidents se sont en outre réjouis du développement de la coopération entre la Fondation Oswaldo Cruz (Fiocruz) et le Centre National de Recherche Scientifique (CNRS) d'un côté, et de la Fiocruz et l'Institut Pasteur de l'autre, pour la recherche dans le domaine de la santé.
9. Les deux Présidents se sont félicités des progrès enregistrés par les six groupes de travail franco-brésiliens mis en place par le protocole d'intentions du 15 juillet 2005, dans les domaines de l'énergie nucléaire, des énergies renouvelables, des technologies de défense, de l'innovation technologique, de la coopération conjointe dans les pays africains et des technologies spatiales. Les travaux de ces groupes ont abouti à la signature d'accords au

cours de cette visite et à l'identification de nouveaux projets de coopération, parmi lesquels l'exploration d'uranium.

10. Les deux dirigeants ont salué l'approbation par le Congrès brésilien de l'accord relatif à la construction d'un pont routier sur l'Oyapock, signé le 15 juillet 2005, ainsi que l'avis favorable du Conseil d'Etat français sur ce texte et la présentation au Conseil des Ministres français du 10 mai du projet de loi autorisant son approbation par le Parlement français - cette construction devant contribuer à rapprocher encore davantage les deux pays dans le cadre amazonien. Ils ont souligné l'importance particulière qu'ils accordent à la coopération transfrontalière dans ses aspects sociaux, consulaires, environnementaux, économiques, commerciaux et relatifs aux conditions de travail, et ils ont annoncé la tenue de la Commission Mixte Transfrontalière en 2007.
11. Le Président Luiz Inácio Lula da Silva a exprimé sa satisfaction de l'annonce de la décision du Gouvernement français de supprimer l'exigence de visas de court séjour pour les détenteurs de passeports diplomatiques et de service brésiliens pour se rendre en Guyane.
12. Les deux Présidents ont annoncé, avec satisfaction, la création d'un groupe de travail franco-brésilien sur l'environnement.
13. Les deux Chefs d'Etat ont annoncé le lancement d'un comité consultatif agricole franco-brésilien.
14. Soulignant que la croissance économique durable dépend en grande partie de l'accès à des sources diversifiées d'énergie, les deux Présidents ont exprimé leur espoir d'identifier de nouveaux domaines de coopération dans ce secteur, dans le but de garantir la sécurité énergétique. Ils ont salué l'adoption de la Déclaration sur les biocombustibles qui établit les paramètres pour le développement de projets conjoints de dissémination de technologies pour la production de combustibles renouvelables, notamment l'éthanol, dans des pays en développement d'Afrique et des Caraïbes, plus particulièrement en Haïti. Les deux Présidents sont convenus de présenter cette proposition lors de la prochaine réunion du G8 à Saint Petersburg.
15. **Les deux Présidents ont souligné le développement de la coopération décentralisée au niveau des administrations locales françaises et brésiliennes, les premières assises de la coopération décentralisée franco-brésilienne venant de se tenir à Marseille, du 22 au 24 mai.**
16. Les Présidents Luiz Inacio Lula da Silva et Jacques Chirac sont d'accord pour intensifier la coopération dans le domaine de la sécurité publique. A cet effet, le Gouvernement brésilien a reçu avec intérêt une proposition française de négociation d'un accord dans ce domaine.
17. Lors de la Visite d'Etat du Président de la République française au Brésil, les documents suivants ont été signés :
 - Le protocole d'intention relatif à la mise en place de mécanismes de consultations politiques franco-brésiliennes, fixant des réunions régulières entre les deux Ministres des Affaires étrangères, dans le cadre de la dynamisation du partenariat stratégique entre les deux pays ;
 - L'accord relatif à l'échange de diplomates qui vise à favoriser la connaissance mutuelle de l'organisation et du fonctionnement des deux ministères des Affaires étrangères, afin de resserrer les relations entre les deux diplomaties. Cet accord enrichit la dynamique créée par le succès des échanges entre l'Institut Rio Branco et l'Institut des Etudes Politiques de Paris ;
 - Le protocole de coopération pour la promotion de l'innovation technologique qui établit un programme de coopération dans le domaine des technologies de pointe, dans le but de favoriser la mise en oeuvre de recherches conjointes et le développement technologique de petites et moyennes entreprises dans les deux pays ;
 - La déclaration sur les biocombustibles, incluant la perspective de développer des projets de coopération en Afrique et dans les Caraïbes, notamment en Haïti, dans le domaine des bioénergies ;
 - Le protocole de coopération sur la promotion réciproque des langues dans l'enseignement, prévoyant le lancement d'un site électronique franco-brésilien d'enseignement des deux langues, l'élargissement du programme de stimulation des vocations scientifiques dans l'enseignement primaire et le développement d'un réseau d'établissements d'excellence enseignant le français ;
 - Le protocole de coopération portant création d'un forum franco-brésilien de l'enseignement supérieur et de la recherche, qui prévoit l'établissement de nouveaux partenariats dans le domaine de la recherche ;
 - La charte de fonctionnement du Collège doctoral franco-brésilien qui permettra de multiplier les thèses préparées et validées simultanément dans les deux pays ;

- La Convention pour la mise en oeuvre du projet de gestion durable des ressources forestières au Brésil.

18. Ont également été conclus des accords dans les domaines suivants :

- Un partenariat technologique au Brésil pour la production de cellules d'hélicoptères pour le marché mondial ;
- L'achat de crédits carbone dans le cadre du mécanisme de développement propre du protocole de Kyoto;
- L'investissement pour la production au Brésil pour le marché mondial de radars de longue portée.

19. Les Présidents Luiz Inacio Lula da Silva et Jacques Chirac ont exprimé leur satisfaction des résultats obtenus lors de cette visite d'Etat et ont réaffirmé leur volonté d'approfondir et diversifier le partenariat stratégique entre le Brésil et la France. Ils ont également réaffirmé leur engagement à travailler ensemble pour un monde plus sûr, plus prospère et plus juste.

Brasilia, le 25 mai 2006.